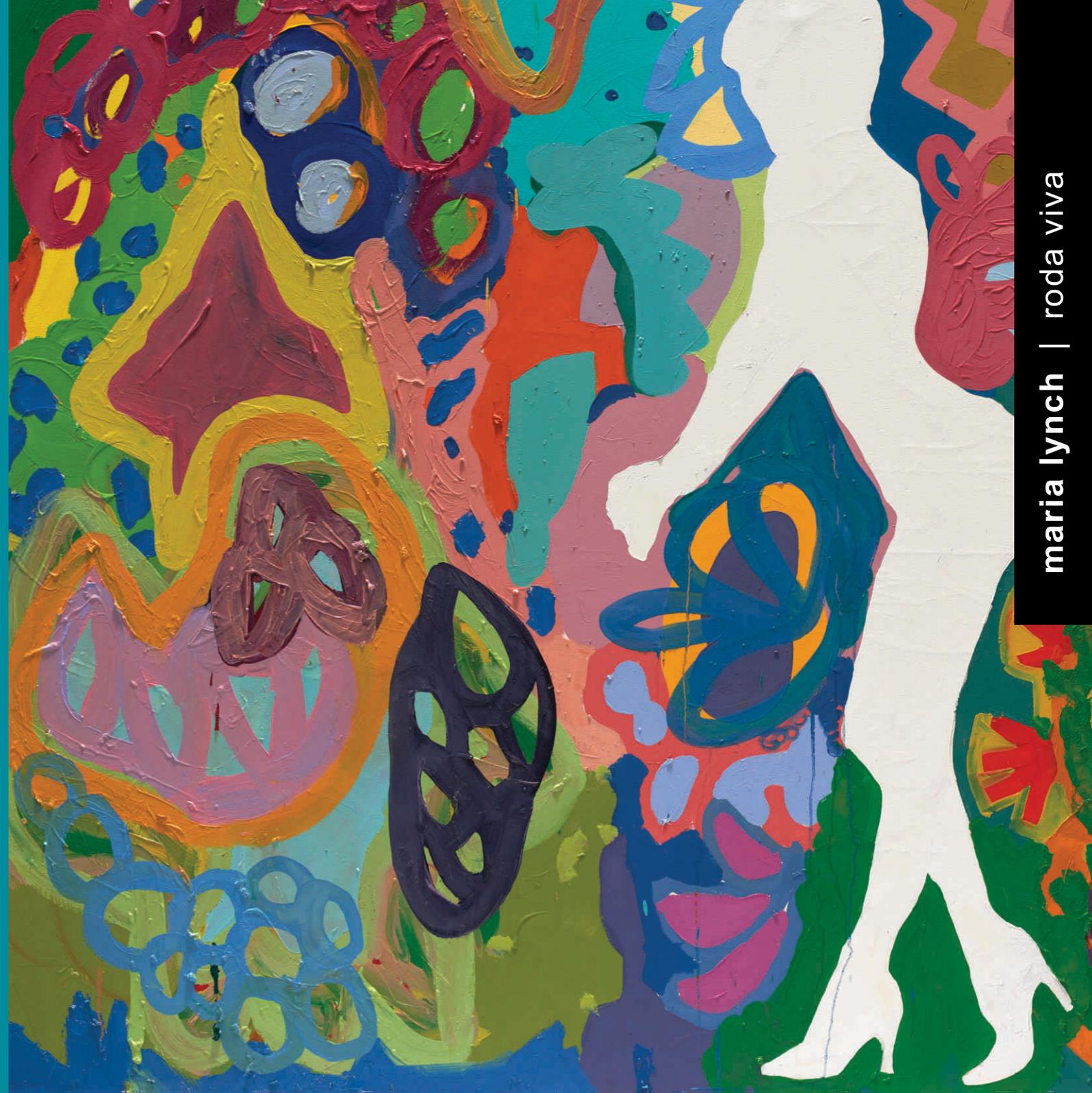


roberto alban galeria

Rua Santa Pua 53 Ondina Cep 40170.180  
Salvador Bahia Brasil 55 71 3243.3982 | 3326.5633  
[www.robertoalbangaleria.com.br](http://www.robertoalbangaleria.com.br)

impressão todacor    fotos andrew kemp    arte pamdesign



maria lynch | roda viva

capa

**Pode ser**

2013 160 x 190cm óleo e acrílica sobre tela | *oil and acrylic on canvas*

## The pungent color

Mario Gioia | curador

*A figure in white, emphasizing a series of pictorial compositions of intense chromatism, demarcates the mystery amidst the exuberant, the ostensive. It pairs up with the leading actor of the video Rastro, in which the character, always seen from behind, walks back home and, in this journey, collects a series of odd, bulky and colorful trinkets that will be added to her garments, in a process that shuffles identity and oddness, alterity and self-centeredness. And the black color that runs off through the surface of other paintings generates frictions and noises in the a priori festive configuration of the canvases, giving less optimistic contours to the works that come to the world.*

*Maria Lynch's production is a foreign body in the complex weaving of the Brazilian contemporary art in this beginning of the 21st century, and this is a good thing. For the solo exhibit that is on at Roberto Alban Art Gallery, in Salvador, the Rio-born artist seems to unfold issues already drafted in the country's history of art. In this line, we may elect the one perceived in Baile à Fantasia (1913), by Rodolfo Chambelland (1879-1967), key work of our modernity, when form and content unite in an intricate way and highlight this spirit of time (at the time, the turn of the 1890's to the 20th century) that carries, in a more latent or explicit way, melancholy and pessimism. These are feelings that, yes, will indicate that the carnival festivity portrayed has a date to end. It's more the weight of an Ash Wednesday than the intoxication of the commemorative days. It's as if the emptied figures in white of Lynch's new paintings were contemporary re-editions of these old characters, only now staring a rhythmless dance, in fragmented, incomplete and non- fillable environments, even if involved in an alluring colorfulness. Chambelland's revelers and the women of the canvases with evocative titles - Vácuo, Pode Ser e Nem Tanto, for instance – rhyme anxiety and euphoria, isolation and communion, stiffness and volatility.*

*In formal terms, the artist's painting brings a free feature that doesn't escape from the experimental, something that may bother supporters of a more perfectionist production. The transit through an unsteady zone between the figurative and the abstract and the outstanding versatility of means,*

## A cor pungente

Mario Gioia | curador

Uma figura em branco, a pontuar uma série de composições pictóricas de cromatismo intenso, demarca o mistério em meio ao exuberante, ao ostensivo. Faz par com a protagonista do vídeo *Rastro*, em que a personagem, sempre vista de costas, faz uma caminhada de volta para casa e, nesse trajeto, recolhe uma série de cacarecos estranhos, volumosos e coloridos, que vão ser incorporados às suas vestes, num procedimento que embaralha identidade e estranheza, alteridade e intimismo. E a cor preta que escorre pela superfície de outros quadros gera fricções e ruídos na configuração *a priori* festiva das telas, dando contornos menos otimistas às obras que chegam ao mundo.

A produção de Maria Lynch é um corpo estranho na complexa tessitura da arte contemporânea brasileira, nesse começo de século 21, e isso é bom. Para a individual que fica em cartaz na Roberto Alban Galeria, em Salvador, a artista carioca parece desdobrar questões já rascunhadas na história da arte do país. Nessa linha, podemos eleger a percebida em *Baile à Fantasia* (1913), de Rodolfo Chambelland (1879-1967), trabalho-chave da nossa modernidade, quando forma e conteúdo se unem de modo intrincado e salientam esse espírito de tempo (na época, virada do Novecentos para o século 20) que carrega, de modo mais latente ou explícito, a melancolia e o pessimismo. São sentimentos que irão denotar que, sim, o festejo carnavalesco retratado tem data para acabar. Mais o peso de uma Quarta-Feira de Cinzas do que a embriaguez dos dias comemorativos. É como se as figuras esvaziadas e em branco das novas pinturas de Lynch fossem reedições contemporâneas desses antigos personagens, só que agora estrelando uma dança desritmada, em ambientes fragmentados, incompletos e não preencheíveis, mesmo que envoltas num colorido sedutor. Os foliões de Chambelland e as mulheres de telas com títulos evocativos \_ *Vácuo, Pode Ser e Nem Tanto*, por exemplo \_ rimam angústia e euforia, isolamento e comunhão, engessamento e volatilidade.

Em termos formais, a pintura da artista carioca traz um dado livre e que não foge do experimental, algo que pode incomodar partidários de uma produção mais preciosista. O trânsito por uma zona movediça entre o figurativo e o abstrato e a destacada versatilidade de meios, já que Lynch assina

*since Lynch signs with the same care her pictorial, tridimensional, performance and audio-visual works, helps to include her in a kind of expanded painting, so much seen in circuits abroad and that, around here, sometimes is not very well understood or analyzed.*

*Thus, echoes of Peter Doig, Cecily Brown and other contemporary names resound in Lynch's numerous productions, but she doesn't fail to emphasize her own poetic in different media. It's possible to relate, for example, the great installation *Ocupação Macia* (2012), a work the artist made for the Paço Imperial, in Rio, and stands out for the obsessive juxtaposition of toys, dolls and similar in only one room, with recent paintings on which the black paint runs off, like a contaminating element, but that also serves as background and helps in the final composition of the piece. This dubious materiality is highlighted, for example, when the artist leaves the drawing traces in the final configurations of the canvases, blending procedures of drawing and painting, in the simultaneous use of the dense oil and the light acrylic and in the choice of generous gamut, so that the observer really has a physical confrontation with these works.*

*Lynch likes to face her production as a big collage. It makes sense, to an artist whose work has already been described as "tropical surrealism" – words by Ligia Canongia, referring to the tridimensional pieces of the artist. Because if Dada and surrealism preached the free association in a moment punctuated by the socio-technological, and of other orders, innovations, what to reserve for today's artist, in such a hybrid, multifaceted and of hyper-circulation universe? Maria Lynch's mashup places us in the center of this whirlpool. And, in that moment, will we be inebriated or serene?*

com o mesmo apuro seus trabalhos pictóricos, tridimensionais, performativos e audiovisuais, ajuda a incluí-la num tipo de pintura expandida, tão vista em circuitos fora do Brasil e que, por aqui, por vezes não é muito compreendida ou analisada.

Assim, ecos de Peter Doig, Cecily Brown e outros nomes contemporâneos da linguagem ressoam na numerosa produção de Lynch, mas ela não deixa de frisar a própria poética em diferentes suportes. É possível relacionar, por exemplo, a grande instalação *Ocupação Macia* (2012), trabalho que a artista fez para o Paço Imperial, no Rio, e que se destacava pela obsessiva justaposição de brinquedos, bonecos e similares numa única sala, com pinturas recentes nas quais a tinta negra escorre, tal qual um elemento contaminante, mas que também serve de fundo e auxilia na composição final da peça. Essa materialidade dúbia é ressaltada, por exemplo, quando a artista deixa os traços do desenho na configuração final das telas, mesclando procedimentos de desenho e de pintura, no uso simultâneo do denso óleo e da leve acrílica e na escolha de escalas generosas, para que o observador realmente tenha um embate corporal com essas obras.

Lynch gosta de encarar a sua produção como uma grande colagem. Faz sentido, para uma realizadora cuja obra já foi descrita como "surrealismo tropicalista" \_ palavras de Ligia Canongia, a respeito das peças tridimensionais da artista. Pois se o Dadá e o surrealismo pregavam a associação livre num momento pontuado pelas inovações sociotecnológicas e de outras ordens, o que reservar ao artista de hoje, num universo tão híbrido, multifacetado e de hipercirculação? O *mashup* de Maria Lynch nos coloca no centro desse turbilhão. E, nesse instante, estaremos embriagados ou serenos?



**Pode ser**  
2013 160 x 190cm óleo e acrílica sobre tela | *oil and acrylic on canvas*





**Acho que sim**

2013 140 x 170cm óleo e acrílica sobre tela | *oil and acrylic on canvas*





**Vácuo**

2013 140 x 170cm óleo e acrílica sobre tela | *oil and acrylic on canvas*





**Feliz feliz**  
2013 160 x 190cm óleo e acrílica sobre tela | *oil and acrylic on canvas*





**Tudo bem**

2013 160 x 190cm óleo e acrílica sobre tela | *oil and acrylic on canvas*





**Nem tanto**

2013 160 x 190cm óleo e acrílica sobre tela | *oil and acrylic on canvas*





**Parede 3**  
2013 190 x 100cm acrylon e tecidos | *acrylon and fabrics*





**Hibernation 2**

2014 150 x 120cm óleo sobre tela | oil on canvas





**Hybrid 1**  
2014 180 x 150cm óleo sobre tela | oil on canvas



## MARIA LYNCH . Bio

Maria Lynch nasceu no Rio de Janeiro, Brasil, em 1981 onde vive e trabalha. Formada pela *Chelsea College of Art and Design*, Londres, onde concluiu pós-graduação e mestrado em 2008.

Entre suas principais exposições estão, *"The Jerwood Drawing Prize"* com itinerância por Londres e outras cidades da Inglaterra, 2008.

*"Nova Arte Nova"* no CCBB, RJ e São Paulo, 2008. No mesmo ano Maria foi artista convidada para o *"Salão Paranaense"*, Curitiba, 2009.

Apresentando também a performance *"Incorporáveis"* no Oi Futuro e no SESC 24 Horas, Pier Mauá, RJ. Em 2010, foi convidada para a exposição coletiva *"J'entre ["]"* na Galeria IBEU e foi contemplada com o Prêmio Marcantônio Vilaça, Funarte com exposição no MAC, Niterói. Em 2011 participou da 6ª Bienal de Curitiba, VentoSul.

Em 2012 apresentou a instalação *"Ocupação Macia"* no Paço Imperial, RJ e realizou a performance *"Incorporáveis"* no MAM, RJ. Foi convidada a fazer residência artística em Bordalo Pinheiro, Portugal e, no mesmo ano, a expor Barbican na exposição coletiva *"Creative Cities"*, Olimpíadas de Londres, 2012 e exposição individual na Galeria Marília Razuk em São Paulo, Brasil.

Em 2013 fez exposição individual na Galeria Anita Schwartz, sendo contemplada com uma bolsa do Itamaraty para residência artística em Lima (2014). Foi comissionada para fazer uma obra para a Fundação Getúlio Vargas, na nova sede do Flamengo. Nesse ano lançou seu livro pela Cosac Naif, intitulada *"Desenhos"*. Em 2014 fez a residência artística RU em Nova Iorque. Dentre algumas exposições que fez em Nova Iorque um dos destaques é a individual com a curadora Sarah Crown chamada, *"Time Is Never Past Nor Present"*.

A artista tem obras em importantes coleções, como o Museu de Arte Contemporânea Niterói, Brasil, Centro Cultural Cândido Mendes, Rio de Janeiro, Brasil, *Committee for Olympic Fine Arts* 2012, London, UK, Coleção Gilberto Chateaubriand, Brasil/MAM-RJ, Rio de Janeiro, Brasil, Ministério das Relações Exteriores - Palácio do Itamaraty, DF, Brasil e Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, Brasil.

## MARIA LYNCH . Bio

*Maria Lynch was born in 1981, in Rio de Janeiro, Brazil, where she lives and works. She graduated by the Chelsea College of Art and Design, London, where she concluded her post-graduation and master's degree in 2008.*

*Among her main exhibitions are The Jerwood Drawing Prize which travelled through London and other cities in England, in 2008, and Nova Arte Nova at CCBB, Rio de Janeiro and São Paulo, 2008. In the same year, Maria was the guest artist of the Salão Paranaense, Curitiba, 2009. She also presented the performance "Incorporáveis" at Oi Futuros and at SESC 24 Horas, Pier Mauá, Rio de Janeiro. In 2010, she was invited for the group exhibition "J'entre ["]" at Galeria IBEU and was awarded the Marcantônio Vilaça Award, Funarte with exhibition at MAC Niterói. In 2011, she participated in the 6th Curitiba Biennial, VentoSul.*

*In 2012, she presented the installation "Ocupação Macia" at Paço Imperial, Rio de Janeiro and carried out the performance "Incorporáveis" at MAM, Rio de Janeiro. She was invited for an artist residency at Bordalo Pinheiro, Portugal and she was also invited to exhibit at Barbican in the group exhibition "Creative Cities", London Olympics, 2012 and in a solo exhibition at Marília Razuk Gallery in São Paulo, Brazil.*

*In 2013, she carried out a solo exhibition at Galeria Anita Schwartz and in 2014 received an Itamaraty scholarship for an artist residency in Lima. Maria was asked to prepare a work for Fundação Getúlio Vargas, in its new headquarters in Flamengo, Rio de Janeiro. That year, she launched her book "Desenhos" published by Cosac Naif. In 2014, she attended an artist residency program in New York. Among the exhibitions she carried out in New York, one of highlights is the solo exhibition "Time Is Never Past Nor Present", curated by Sarah Crown.*

*Maria Lynch's works are part of important collections, such as Museu de Arte Contemporânea Niterói, Brasil, Centro Cultural Cândido Mendes, Rio de Janeiro, Brasil, Committee for Olympic Fine Arts 2012, London, UK, Gilberto Chateaubriand Collection, Brasil/MAM-RJ, Rio de Janeiro, Brasil, Ministério das Relações Exteriores –Itamaraty Palace, Brasília, Brazil, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro.*

### FORMAÇÃO EDUCATION

2008 \_ MA Fine Art, Chelsea College of Art & Design \_ London, UK

2007 \_ Post-Graduate in Fine Arts \_ Chelsea School of Art and Design \_ London, UK

### PREMIAÇÕES E RESIDÊNCIAS ART COMPETITION AND RESIDENCIES

2014 \_ Vancouver Biennale \_ Vancouver, Canada (*upcoming*)

2013 \_ Selecionada pela comissão de arte pública da Fundação Getúlio Vargas, RJ, Brasil \_ *Selecteted for comission of public art at Fundação Getúlio Vargas, RJ, Brazil*

“Residencia Unlimited” \_ New York, USA

2012 \_ Artista convidada pelo Comitê dos Jogos Olímpicos de 2012, Londres, UK \_ *Invited artist by the Olympic Commitee of the 2012 Olympics, London - Barbican, London, UK*

Residencia Bordallo Pinheiro \_ Lisbon, Portugal

Comissão de Frente da Escola de Samba Pimpolhos do Carnaval, Grande Rio, RJ, Brasil \_ *Front Comission of the School of Samba Pimpolhos Carnaval, Grande Rio \_ Rio de Janeiro, Brazil*

2010 \_ Prêmio Marcantonio Vilaça \_ Funarte, Brasil \_ *Marcantonio Vilaça Prize - Funarte, Brazil*

“Oficina Montáveis” \_ About Sculptures \_ Casa França Brasil, Rio de Janeiro, Brazil

2009 \_ “Artistas Convidados” \_ “Invited Artist” \_ 63º Salão Paranaense \_ Museu de Arte Moderna, Curitiba, Brazil

2008 \_ Prêmio Jerwood de Desenho \_ Jerwood Drawing Prize \_ Jerwood Space \_ London, UK

2007 \_ 13º Salão da Bahia” \_ Museu de Arte Moderna da Bahia \_ Salvador, Brazil

2006 \_ “Novíssimos” \_ Galeria IBEU Copacabana \_ Rio de Janeiro, Brazil

Salão de Arte de Ribeirão Preto \_ MARP \_ Ribeirão Preto, São Paulo, Brazil

### EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SOLO EXHIBITIONS

2014 \_ “Ocupação Macia” \_ Storefront, New York, USA (*upcoming*) *Becomingins Rooster Gallery, New York, USA*

2013 \_ “Acontecimento Encarnado” \_ Anita Schwartz Gallery \_ Rio de Janeiro, Brazil

“Ocupação Macia” \_ Galeria Murilo Castro \_ BH, Brazil

2012 \_ “Orgão Sem Corpo” \_ Marília Razuk Gallery, São Paulo, Brazil

“Ocupação Macia” \_ Paço Imperial Museum, Rio de Janeiro, Brazil

Performance “Incorporáveis” \_ Museum of Modern Art, Rio de Janeiro, Brazil

2010 \_ “W4” \_ HAP Gallery, Rio de Janeiro, Brazil

2009 \_ “Devirmeando” \_ Mercedes Viegas Gallery, Rio de Janeiro, Brazil

2006 \_ “Retalhos” \_ Cândido Mendes Ipanema Institute, Rio de Janeiro, Brazil

2005 \_ “Imanência” \_ Tarsila do Amaral Gallery, Rio de Janeiro, Brazil

### EXPOSIÇÕES COLETIVAS GROUP EXHIBITIONS

2014 \_ “This Exhibition Has Every Thing To go Wrong” \_ Abrons Center, NY, USA

---

2013 “Bordalianos do Brasil” \_ Fundação Calouste Gulbenkian, Lisbon, Portugal

“Aproximações Contemporâneas” \_ Roberto Alban Galeria, Salvador, BA, Brazil

“Brazil Videoarte 2013” - Oi Futuro \_ Rio de Janeiro, Brazil

2012 “Algum de Nós” \_ Marília Razuk Gallery, São Paulo, Brazil

“Somatório Singular” \_ Murilo Castro Gallery, BH, Brazil

2011 \_ Bienal Vento Sul \_ 6ª Curitiba Bienal, Curitiba, Brazil

“Esculturas Flutuantes” \_ Tocayo, Galpão da Arte e Cidadania, Rio de Janeiro, Brazil

“Zona Oculta” \_ SESC e Centro Cultural Justiça Eleitoral, Rio de Janeiro, Brazil

“Black Tie” \_ Galeria BNDES, Rio de Janeiro, Brazil

2010 “Vídeo 'Incorporáveis’” \_ Presente Futuro Vol III \_ Oi Futuro, Rio de Janeiro, Brazil

“Arquivo Geral” \_ Centro Helio Oiticica, Rio de Janeiro, Brazil

“ ] entre [ ” \_ Galeria Ibeu, Rio de Janeiro, Brazil

Performance “Incorporáveis” \_ SP Arte, Pavilhão da Bienal, São Paulo, Brazil

“Estranho Cotidiano” \_ Galeria Movimento, Rio de Janeiro, Brazil

“Liberdade é Pouco. O que desejo ainda não tem nome” \_ Rio de Janeiro, Brazil

Performance “Incorporáveis” \_ SESC Arte 24h \_ Espaço Pier Mauá, Rio de Janeiro, Brazil

2009 \_ Prêmio Funarte de Artes Plásticas Marcantonio Vilaça \_ Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Rio de Janeiro, Brazil

Performance “Incorporáveis” \_ Oi Futuro, Rio de Janeiro, Brazil

“Nova Arte Nova” \_ Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo, Brazil 2008 | Jerwood Drawing Prize- Jerwood Space, Londres, UK

Exposição Final de Graduação Masters \_ Chelsea College of Art & Design, Londres, UK

“Nova Arte Nova” \_ Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, Brazil

“59 Seconds Video Festival” \_ Landmark Bergen, Norway- Kunsthall Gallery, Nürtingen Germany

“ARTPROJX SPACE” \_ Londres, UK \_ University of Texas Austin, USA

“Condensation” \_ Decima Gallery, Londres,

“UK Crouch End Open Studios” \_ The Town Hall , Londres, UK

“Exposição Coletiva” \_ Galeria Virgílio, São Paulo, Brazil

“Abre Alas 2008” \_ A Gentil Carioca, Rio de Janeiro, Brazil

2007 \_ Exposição Final de Graduação Post Graduate \_ Chelsea College of Art & Design, Londres, UK

Inauguração Galeria do Convento \_ Galeria do Convento, Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, Brazil

“Group Exhibition” \_ Salon Gallery, Londres, UK

2006 “Arquivo Geral” \_ Centro Helio Oiticica, Rio de Janeiro, Brazil

“Conexão Contemporânea” \_ FUNARTE, Rio de Janeiro, Brazil

2005 “Acessos Possíveis” \_ Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro, Brazil

“Evento Pirata” \_ Grupo Py, intervenção balsa de Niterói, Brazil

“Conexão Contemporânea” \_ FUNARTE, Rio de Janeiro, Brazil

## COLEÇÕES *COLLECTIONS*

Ministério das Relações Exteriores \_ Palácio do Itamaraty, DF, Brazil

Coleção Gilberto Chateaubriand \_ MAM, Rio de Janeiro, Brazil

Centro Cultural Cândido Mendes \_ Rio de Janeiro, Brazil

Museu de Arte Contemporânea de Niterói \_ Niterói, Brazil

Committee for Olympic Fine Arts 2012 \_ London, UK

BGA collection (investment fund) \_ Brazil